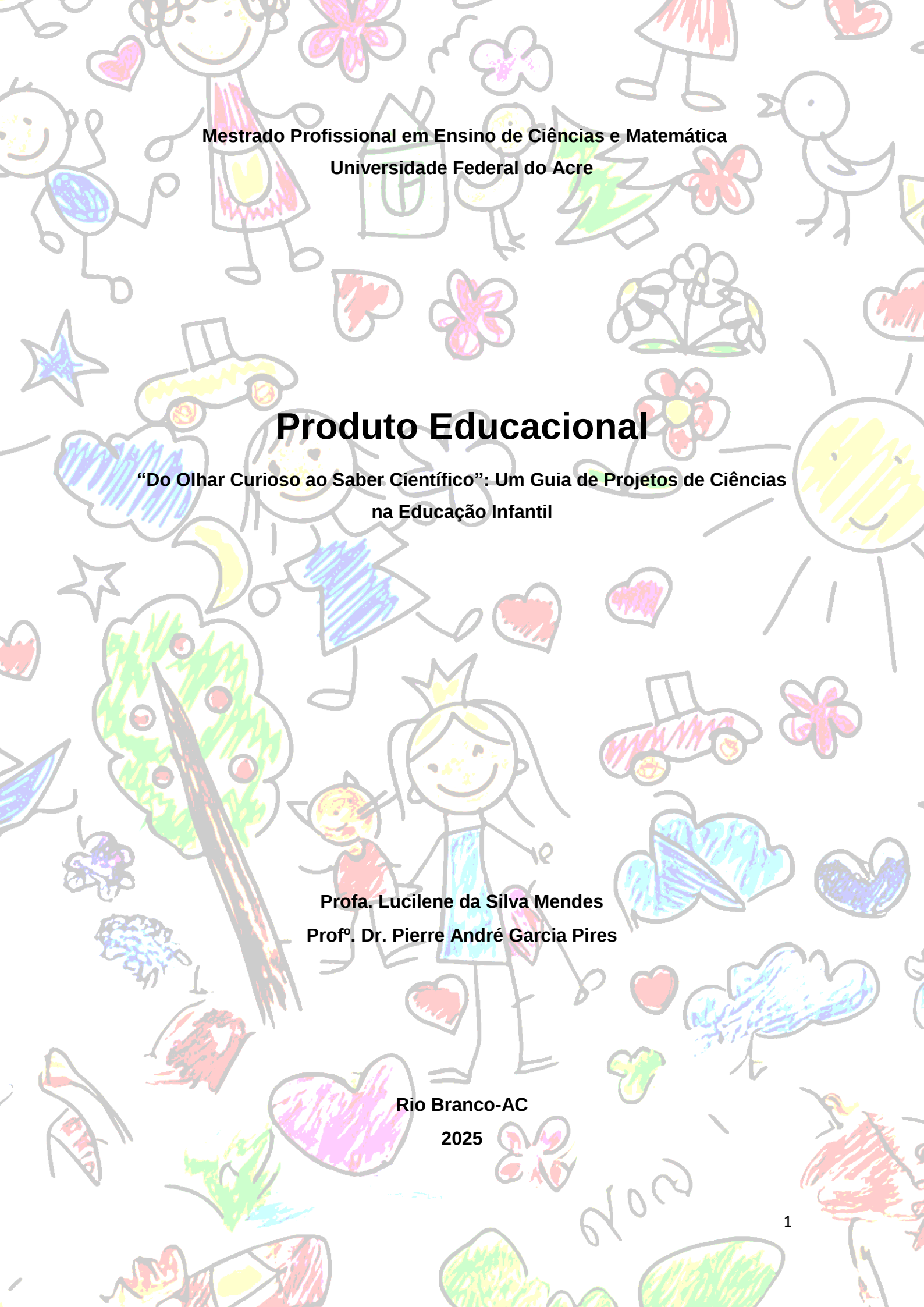




Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática
Universidade Federal do Acre

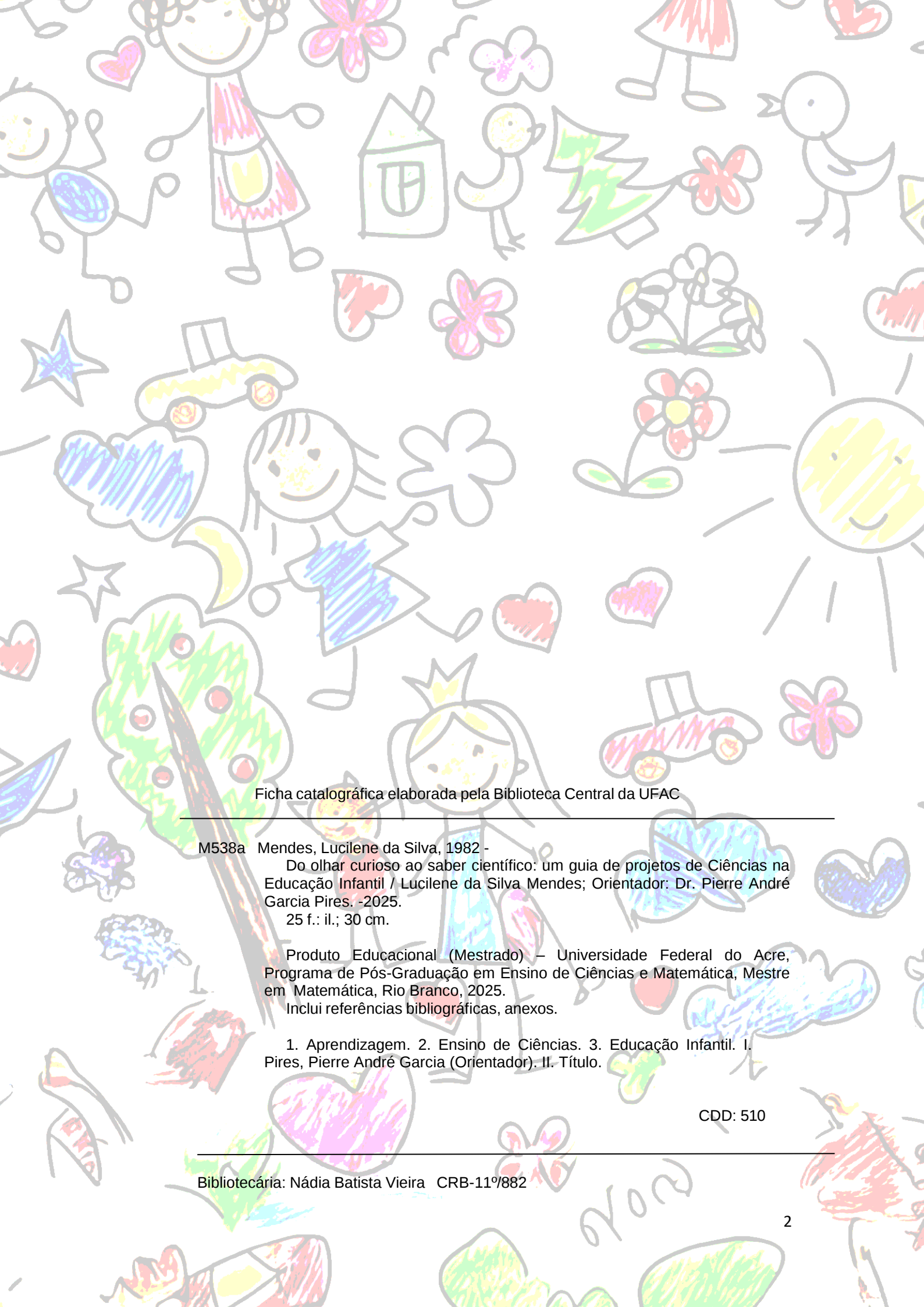
Produto Educacional

**“Do Olhar Curioso ao Saber Científico”: Um Guia de Projetos de Ciências
na Educação Infantil**

Profa. Lucilene da Silva Mendes
Profº. Dr. Pierre André Garcia Pires

Rio Branco-AC

2025



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC

M538a Mendes, Lucilene da Silva, 1982 -

Do olhar curioso ao saber científico: um guia de projetos de Ciências na Educação Infantil / Lucilene da Silva Mendes; Orientador: Dr. Pierre André Garcia Pires. -2025.

25 f.: il.; 30 cm.

Produto Educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Mestre em Matemática, Rio Branco, 2025.

Inclui referências bibliográficas, anexos.

1. Aprendizagem. 2. Ensino de Ciências. 3. Educação Infantil. I. Pires, Pierre André Garcia (Orientador). II. Título.

CDD: 510

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º882



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
---------------------	----------

O ENSINO DE CIÊNCIAS E A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS	6
--	----------

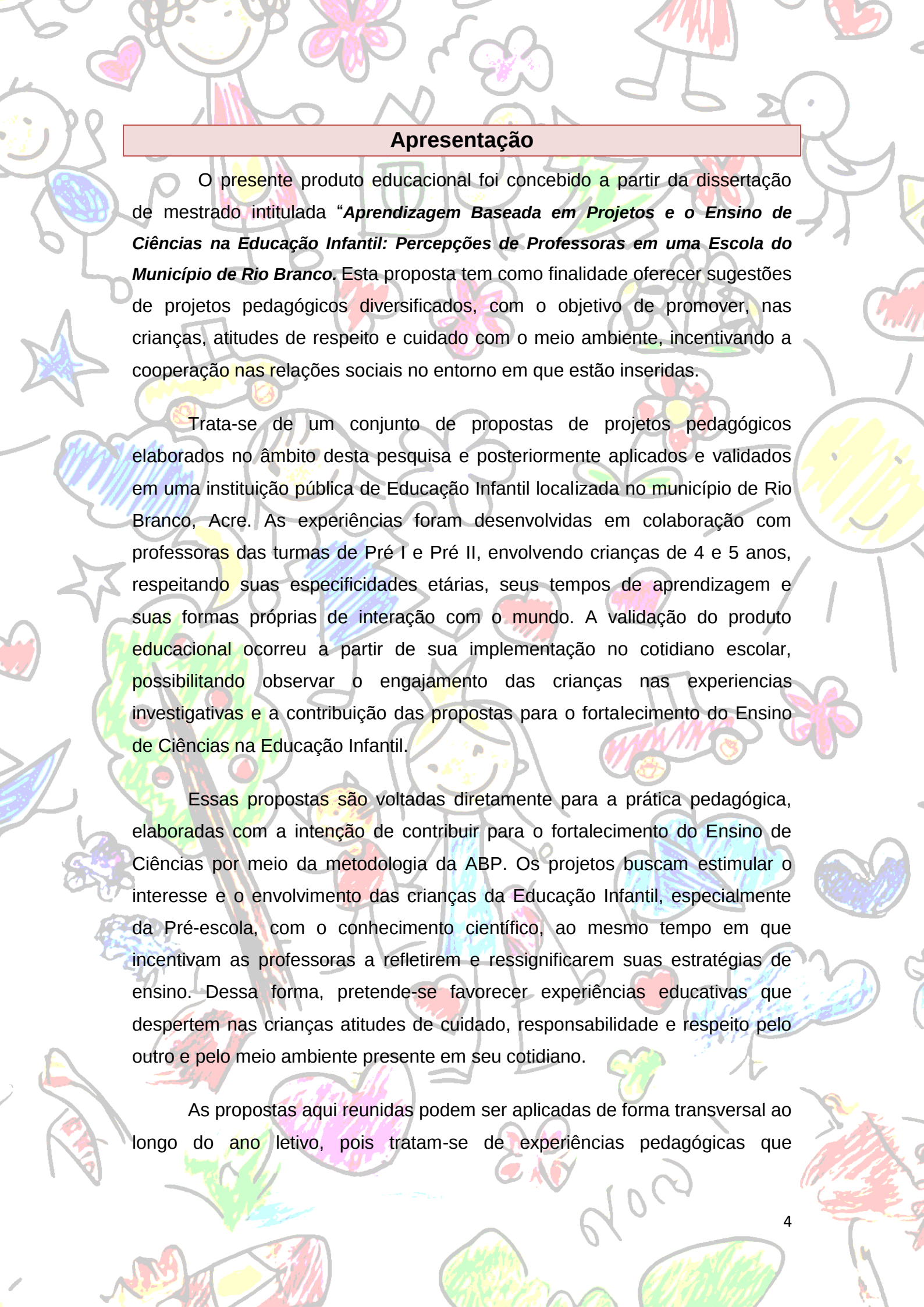
PROPOSTA DE PROJETO I: Os Bichinhos de Jardim e amiguinhos da Natureza	8
---	----------

PROPOSTA DE PROJETO II: Pequenos Jardineiros: Plantando Sonhos e Colhendo Sabores	11
--	-----------

PROPOSTA DE PROJETO III: Brinquedos Sustentáveis: Transformando Lixo em Diversão	15
---	-----------

CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
-----------------------------	-----------

REFERÊNCIAS	20
--------------------	-----------



Apresentação

O presente produto educacional foi concebido a partir da dissertação de mestrado intitulada “***Aprendizagem Baseada em Projetos e o Ensino de Ciências na Educação Infantil: Percepções de Professoras em uma Escola do Município de Rio Branco***”. Esta proposta tem como finalidade oferecer sugestões de projetos pedagógicos diversificados, com o objetivo de promover, nas crianças, atitudes de respeito e cuidado com o meio ambiente, incentivando a cooperação nas relações sociais no entorno em que estão inseridas.

Trata-se de um conjunto de propostas de projetos pedagógicos elaborados no âmbito desta pesquisa e posteriormente aplicados e validados em uma instituição pública de Educação Infantil localizada no município de Rio Branco, Acre. As experiências foram desenvolvidas em colaboração com professoras das turmas de Pré I e Pré II, envolvendo crianças de 4 e 5 anos, respeitando suas especificidades etárias, seus tempos de aprendizagem e suas formas próprias de interação com o mundo. A validação do produto educacional ocorreu a partir de sua implementação no cotidiano escolar, possibilitando observar o engajamento das crianças nas experiências investigativas e a contribuição das propostas para o fortalecimento do Ensino de Ciências na Educação Infantil.

Essas propostas são voltadas diretamente para a prática pedagógica, elaboradas com a intenção de contribuir para o fortalecimento do Ensino de Ciências por meio da metodologia da ABP. Os projetos buscam estimular o interesse e o envolvimento das crianças da Educação Infantil, especialmente da Pré-escola, com o conhecimento científico, ao mesmo tempo em que incentivam as professoras a refletirem e ressignificarem suas estratégias de ensino. Dessa forma, pretende-se favorecer experiências educativas que despertem nas crianças atitudes de cuidado, responsabilidade e respeito pelo outro e pelo meio ambiente presente em seu cotidiano.

As propostas aqui reunidas podem ser aplicadas de forma transversal ao longo do ano letivo, pois tratam-se de experiências pedagógicas que

possibilitam múltiplas abordagens, podendo ser ampliadas e adaptadas a diferentes temáticas e observações surgidas no decorrer do trabalho educativo.

Cabe destacar que os objetivos das propostas estão alinhados a Base Nacional Curricular (BNCC) e ao Currículo de Referência Único do Acre (CRU-AC), utilizado nas instituições de Educação Infantil do município de Rio Branco – AC.

As experiências dos projetos aqui apresentadas resultam de uma pesquisa aplicada e realizada no município de Rio Branco - Acre em uma escola de Educação Infantil (Pré-escola), realizada com crianças de 4 a 5 anos de idade. Os resultados foram satisfatórios e, por isso, tornaram-se valiosos para compartilhar com outros profissionais da educação. Nesse sentido, o Quadro 1 sintetiza os projetos desenvolvidos, seus respectivos temas, objetivos gerais e o tempo de duração previsto para cada proposta.

Quadro 1 Projetos e Objetivos Gerais

Projeto	Tema	Objetivo Geral	Tempo de Duração
Projeto I	Os Bichinhos do Jardim e Amiguinhos da Natureza	Observar e descrever fenômenos da natureza, identificando suas características e transformações; demonstrar atitudes de cuidado e respeito com os seres vivos e com o ambiente.	3 semanas
Projeto II	Pequenos Jardineiros: Plantando Sonhos e Colhendo Sabores	Observar e descrever fenômenos da natureza, reconhecendo suas características e mudanças; desenvolver atitudes de cuidado e respeito com o meio ambiente.	4 semanas
Projeto III	Brinquedos Sustentáveis: Transformando Lixo em Diversão	Demonstrar atitudes de cuidado e respeito com os seres vivos e com o ambiente; observar e descrever fenômenos da natureza, identificando suas características e transformações; estabelecer relações entre o modo de vida das pessoas e o lugar em que vivem.	3 semanas

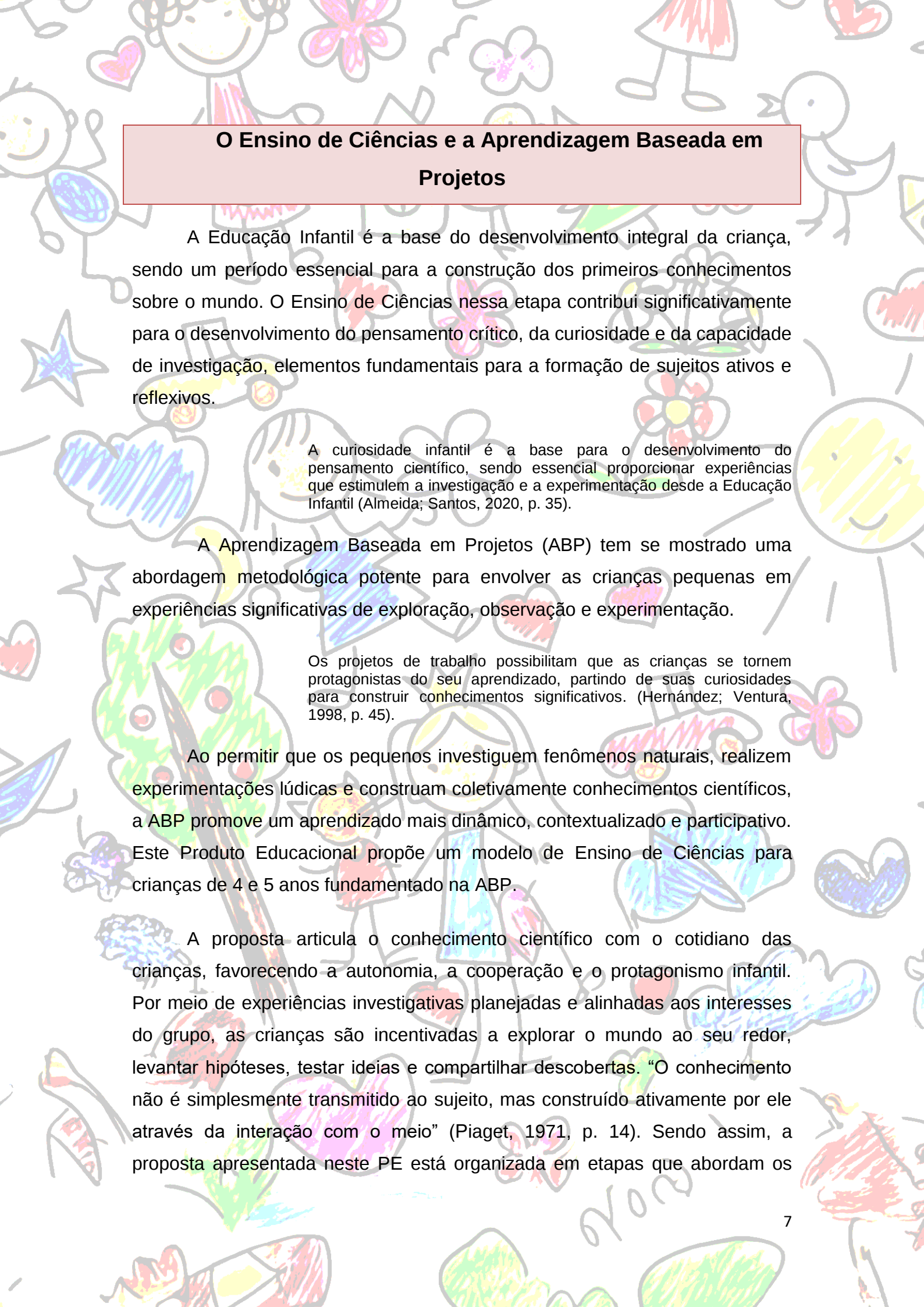
Fonte: a autora (2025)



Por fim, deixamos as propostas abertas a adaptações, para que cada educador possa ajustá-las à sua realidade e à de sua comunidade escolar, sem perder de vista o propósito essencial: promover o Ensino de Ciências na Educação Infantil por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos.

Atenciosamente,

Profa. Lucilene da Silva Mendes
Prof. Dr. Pierre André Garcia Pires
Os Autores



O Ensino de Ciências e a Aprendizagem Baseada em Projetos

A Educação Infantil é a base do desenvolvimento integral da criança, sendo um período essencial para a construção dos primeiros conhecimentos sobre o mundo. O Ensino de Ciências nessa etapa contribui significativamente para o desenvolvimento do pensamento crítico, da curiosidade e da capacidade de investigação, elementos fundamentais para a formação de sujeitos ativos e reflexivos.

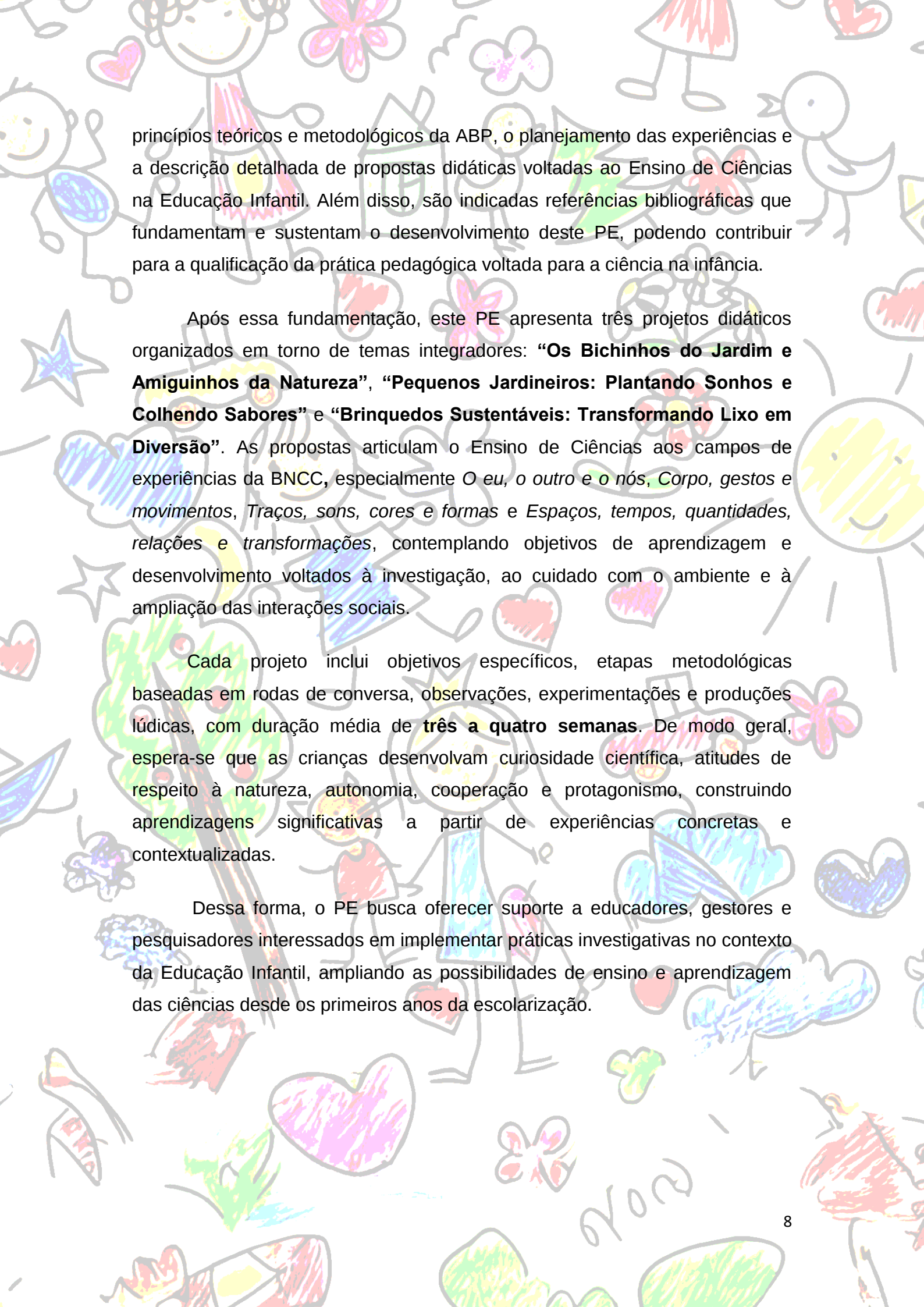
A curiosidade infantil é a base para o desenvolvimento do pensamento científico, sendo essencial proporcionar experiências que estimulem a investigação e a experimentação desde a Educação Infantil (Almeida; Santos, 2020, p. 35).

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) tem se mostrado uma abordagem metodológica potente para envolver as crianças pequenas em experiências significativas de exploração, observação e experimentação.

Os projetos de trabalho possibilitam que as crianças se tornem protagonistas do seu aprendizado, partindo de suas curiosidades para construir conhecimentos significativos. (Hernández; Ventura, 1998, p. 45).

Ao permitir que os pequenos investiguem fenômenos naturais, realizem experimentações lúdicas e construam coletivamente conhecimentos científicos, a ABP promove um aprendizado mais dinâmico, contextualizado e participativo. Este Produto Educacional propõe um modelo de Ensino de Ciências para crianças de 4 e 5 anos fundamentado na ABP.

A proposta articula o conhecimento científico com o cotidiano das crianças, favorecendo a autonomia, a cooperação e o protagonismo infantil. Por meio de experiências investigativas planejadas e alinhadas aos interesses do grupo, as crianças são incentivadas a explorar o mundo ao seu redor, levantar hipóteses, testar ideias e compartilhar descobertas. “O conhecimento não é simplesmente transmitido ao sujeito, mas construído ativamente por ele através da interação com o meio” (Piaget, 1971, p. 14). Sendo assim, a proposta apresentada neste PE está organizada em etapas que abordam os



princípios teóricos e metodológicos da ABP, o planejamento das experiências e a descrição detalhada de propostas didáticas voltadas ao Ensino de Ciências na Educação Infantil. Além disso, são indicadas referências bibliográficas que fundamentam e sustentam o desenvolvimento deste PE, podendo contribuir para a qualificação da prática pedagógica voltada para a ciência na infância.

Após essa fundamentação, este PE apresenta três projetos didáticos organizados em torno de temas integradores: **“Os Bichinhos do Jardim e Amiguinhos da Natureza”**, **“Pequenos Jardineiros: Plantando Sonhos e Colhendo Sabores”** e **“Brinquedos Sustentáveis: Transformando Lixo em Diversão”**. As propostas articulam o Ensino de Ciências aos campos de experiências da BNCC, especialmente *O eu, o outro e o nós*, *Corpo, gestos e movimentos*, *Traços, sons, cores e formas* e *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações*, contemplando objetivos de aprendizagem e desenvolvimento voltados à investigação, ao cuidado com o ambiente e à ampliação das interações sociais.

Cada projeto inclui objetivos específicos, etapas metodológicas baseadas em rodas de conversa, observações, experimentações e produções lúdicas, com duração média de **três a quatro semanas**. De modo geral, espera-se que as crianças desenvolvam curiosidade científica, atitudes de respeito à natureza, autonomia, cooperação e protagonismo, construindo aprendizagens significativas a partir de experiências concretas e contextualizadas.

Dessa forma, o PE busca oferecer suporte a educadores, gestores e pesquisadores interessados em implementar práticas investigativas no contexto da Educação Infantil, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem das ciências desde os primeiros anos da escolarização.

Projeto I

Tema: “Os Bichinhos de Jardim e Amiguinhos da Natureza”

Campos de Experiência:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

O eu, o outro e o nós;

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

EI03ET03: Observar e descrever fenômenos da natureza, identificando suas características e transformações.

EI03EO03: Demonstrar atitudes de cuidado e respeito com os seres vivos e o ambiente.

Objetivos Específicos:

1. Estimular a observação atenta dos fenômenos naturais, promovendo a identificação e descrição de pequenas espécies animais encontradas em ambientes externos, como jardins.
2. Sensibilizar as crianças para a diversidade de pequenos seres vivos — como formigas, minhocas, grilos, aranhas e outros — e sua relevância nos ciclos naturais e no equilíbrio ecológico.
3. Desenvolver atitudes de empatia, respeito e cuidado com os seres vivos, incentivando a valorização da vida em todas as suas formas.

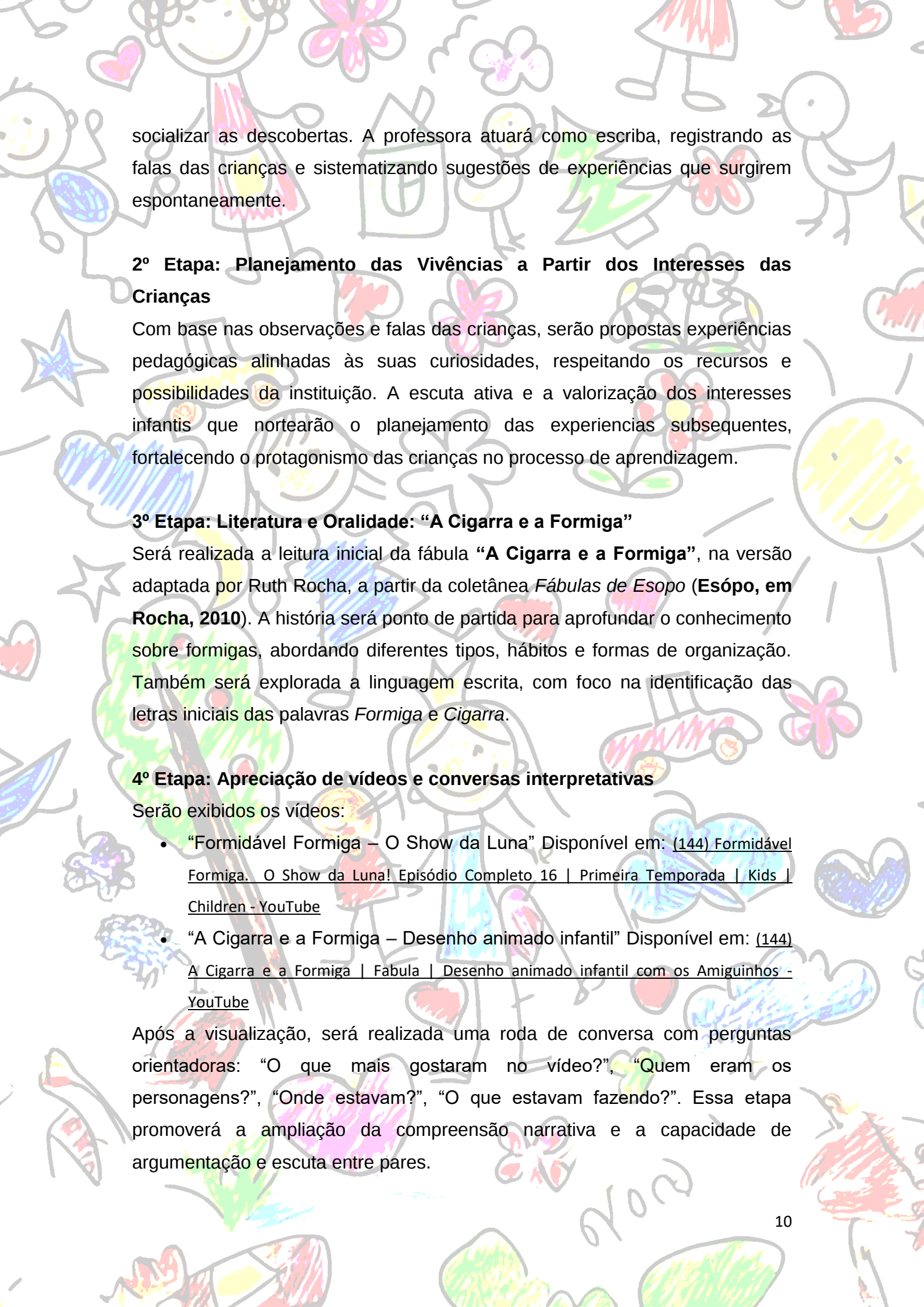
Tempo de Duração: 3 semanas

Abordagem Metodológica:

1º Etapa: Exploração Inicial e Levantamento de Saberes Prévios

A proposta será introduzida com uma roda de conversa na sala de referência, onde as crianças, organizadas em semicírculo, serão instigadas a compartilhar seus conhecimentos e experiências sobre os bichinhos de jardim. Serão feitas perguntas como: “Você já viu algum bichinho no jardim?”, “Qual era ele?”, “O que ele estava fazendo?” e “De que ele se alimenta?”

Em seguida, será realizado um passeio exploratório no jardim da escola, com o acompanhamento das professoras e assistentes, para observação direta dos pequenos bichinhos. Após a vivência, haverá nova roda de conversa para



socializar as descobertas. A professora atuará como escriba, registrando as falas das crianças e sistematizando sugestões de experiências que surgirem espontaneamente.

2º Etapa: Planejamento das Vivências a Partir dos Interesses das Crianças

Com base nas observações e falas das crianças, serão propostas experiências pedagógicas alinhadas às suas curiosidades, respeitando os recursos e possibilidades da instituição. A escuta ativa e a valorização dos interesses infantis que nortearão o planejamento das experiências subsequentes, fortalecendo o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

3º Etapa: Literatura e Oralidade: “A Cigarra e a Formiga”

Será realizada a leitura inicial da fábula “**A Cigarra e a Formiga**”, na versão adaptada por Ruth Rocha, a partir da coletânea *Fábulas de Esopo* (**Esopo, em Rocha, 2010**). A história será ponto de partida para aprofundar o conhecimento sobre formigas, abordando diferentes tipos, hábitos e formas de organização. Também será explorada a linguagem escrita, com foco na identificação das letras iniciais das palavras *Formiga* e *Cigarra*.

4º Etapa: Apreciação de vídeos e conversas interpretativas

Serão exibidos os vídeos:

- “Formidável Formiga – O Show da Luna” Disponível em: [\(144\) Formidável Formiga. O Show da Luna! Episódio Completo 16 | Primeira Temporada | Kids | Children - YouTube](#)
- “A Cigarra e a Formiga – Desenho animado infantil” Disponível em: [\(144\) A Cigarra e a Formiga | Fabula | Desenho animado infantil com os Amiguinhos - YouTube](#)

Após a visualização, será realizada uma roda de conversa com perguntas orientadoras: “O que mais gostaram no vídeo?”, “Quem eram os personagens?”, “Onde estavam?”, “O que estavam fazendo?”. Essa etapa promoverá a ampliação da compreensão narrativa e a capacidade de argumentação e escuta entre pares.

5º Etapa: Ilustração e Expressão Artística

As crianças serão convidadas a representar graficamente, de forma espontânea, os bichinhos observados no jardim, como formigas, cigarras, borboletas, aranhas etc., iniciando com a **formiga**. Serão disponibilizados materiais como papel A4, lápis grafite, borrachas, lápis de cor, giz de cera e tinta guache. Ao final da produção, será promovido um momento de apreciação coletiva, em roda, no qual cada criança apresentará sua ilustração, explicando o processo criativo, escolha de materiais e cores utilizadas. Esse momento favorece a escuta sensível, o respeito pela produção do outro e o desenvolvimento da oralidade.

6º Etapa: Socialização das Experiências: Dramatização musical

Como encerramento do projeto, será realizada uma apresentação especial com a dramatização musical da cigarra e a formiga, encenada pelas crianças. A vivência acontecerá no pátio da escola, com a presença de todas as turmas, da equipe pedagógica, colaboradores e famílias. A dramatização será desenvolvida de forma lúdica, permitindo que as crianças expressem, por meio da linguagem corporal, musical e da imaginação, os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto. Esse momento tem como objetivo **valorizar a participação ativa das crianças no processo de aprendizagem**, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade escolar, além de reforçar a importância da educação ambiental desde a primeira infância.

A culminância será também um espaço de partilha das vivências, descobertas e saberes construídos, celebrando o envolvimento e o protagonismo infantil no desenvolvimento do projeto.

Resultados Esperados:

Ao final do projeto I, espera-se que as crianças sejam capazes de:

- Reconhecer e nomear diferentes pequenos animais presentes no ambiente escolar.
- Compreender, de forma introdutória, os papéis ecológicos desses seres vivos na natureza.

- 
- Demonstrar atitudes de respeito, empatia e cuidado com os animais e com o meio ambiente.
 - Compartilhar com suas famílias os aprendizados vivenciados na escola, ampliando o vínculo entre instituição e comunidade e promovendo a conscientização ambiental desde a infância.

Referencias:

ROCHA, Ruth (adapt.). **Fábulas de Esopo**. São Paulo: Salamandra, 2010.

O SHOW DA LUNA. **Formidável Formiga – O Show da Luna**. YouTube, Disponível em: [\(144\) Formidável Formiga. O Show da Luna! Episódio Completo 16 | Primeira Temporada | Kids | Children - YouTube](#) . Acesso em: jun. 2025.

OS AMIGUINHOS (canal Os Amiguinhos – Música Educativa e Cantigas Infantis). A Cigarra e a Formiga | Fábula | Desenho animado infantil com os Amiguinhos. YouTube, 3 set. 2021. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=bjWBzAv_Aas. Acesso em: jul. 2025.

Projeto II

Tema: Pequenos Jardineiros: Plantando Sonhos e Colhendo Sabores

Campos de Experiência:

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O eu, o outro e o nós.

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

EI03ET03: Observar e descrever fenômenos da natureza, identificando suas características e mudanças.

EI03EO03: Demonstrar atitudes de cuidado e respeito com os seres vivos e o ambiente.

Objetivos Específicos:

1. Estimular a curiosidade das crianças em relação ao mundo das plantas, promovendo a observação, o questionamento e a descoberta das diferentes formas de vida vegetal no ambiente.
2. Favorecer a conexão afetiva com a natureza, desenvolvendo atitudes de cuidado, respeito e responsabilidade pelo meio ambiente desde a Educação Infantil.

Tempo previsto: 4 semanas

Abordagem Metodológica:

1ª Etapa: Roda de conversa inicial e levantamento de conhecimentos prévios

Realizar uma roda de conversa inicial com as crianças, organizadas em círculo, para identificar seus conhecimentos prévios sobre o meio ambiente. A professora atuará como escriba, registrando no quadro as falas das crianças. Em seguida, explicará que será realizado um passeio pelo entorno do espaço externo da escola para observar o ambiente natural e aprofundar o entendimento sobre o tema.

2ª Etapa: Observação do ambiente natural da escola

Realizar o passeio previamente planejado, incentivando a observação atenta da estrutura física da escola e dos elementos naturais presentes, como árvores, plantas, flores e frutos. Durante o percurso, a professora fará intervenções explicativas, respondendo às perguntas das crianças e promovendo o aprofundamento do conhecimento. Ao retornar, será realizada nova roda de conversa para comparar as percepções antes e depois da experiência, promovendo reflexões sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.

3ª Etapa: Preparação e plantio das cebolinhas

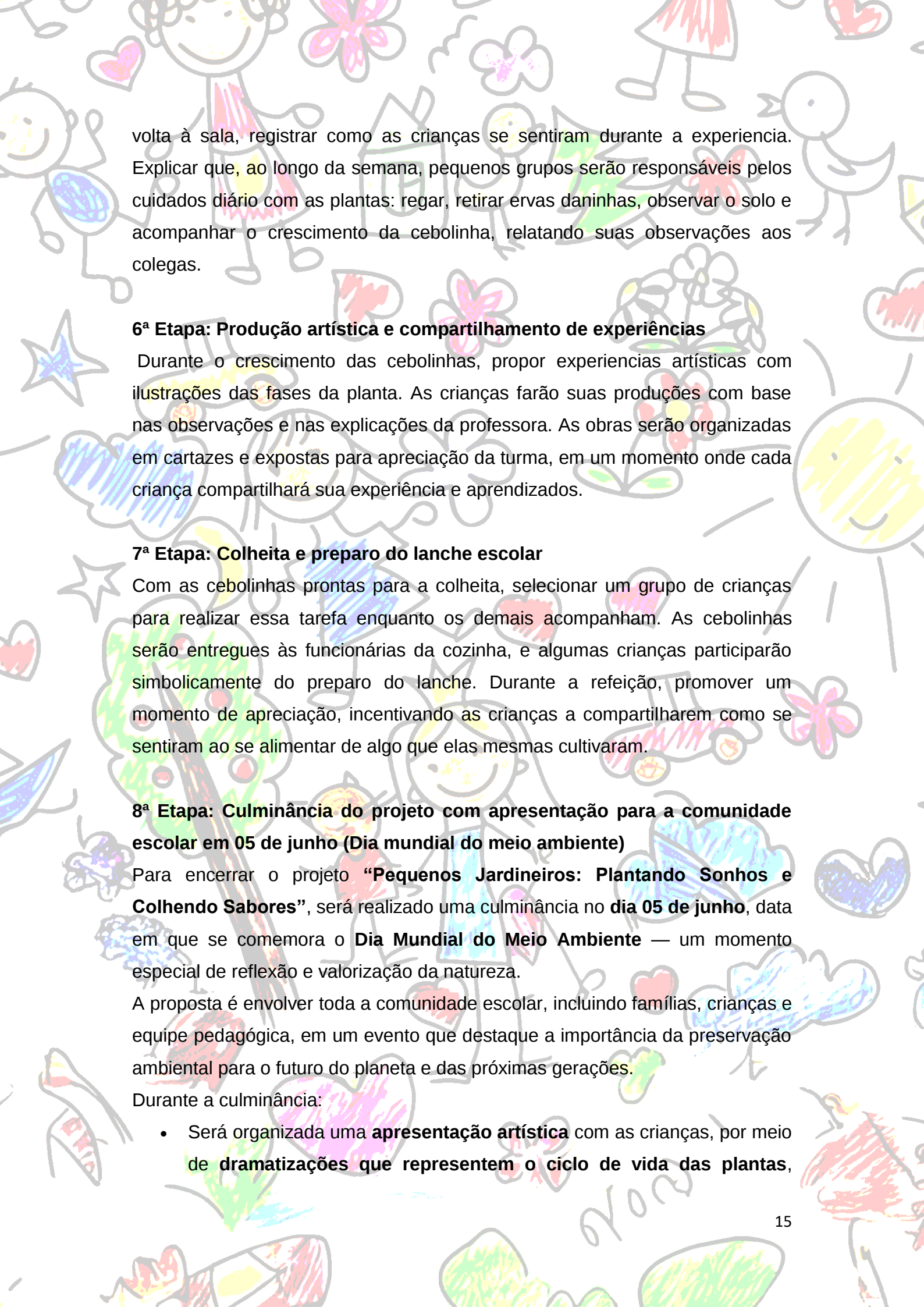
Com base nas falas e observações das crianças, propor a experiência de plantar cebolinhas que serão utilizadas no lanche escolar. Com o apoio da equipe de apoio, será construído um pequeno canteiro, que pode ser no solo ou em materiais reaproveitados, como pneus ou garrafas pet. A escolha do modelo será feita por votação entre as crianças. Iniciar o plantio conforme a opção escolhida.

4ª Etapa: Ciclo de vida das plantas e leitura lúdica

Promover uma conversa sobre a importância das plantas para o meio ambiente e para os seres vivos. Apresentar, de forma lúdica, o ciclo de vida das plantas por meio de cartazes ilustrativos, leitura de textos informativos e contos relacionados ao tema. Como suporte literário, podem ser utilizadas obras infantis que abordam o universo das sementes e do crescimento das plantas, tais como *Era uma vez uma semente* (Anderson; Gordon, 2003), *A semente mágica* (Carle, 1997), *O que tem dentro da semente de abóbora?* (McNamara, 2013) e *A minhoca da terra e a semente* (Rocha, 2004), entre outras leituras complementares.

5ª Etapa: Cuidados diários com as plantas

Com o espaço preparado, organizar a turma em pequenos grupos para realizar o plantio das cebolinhas. Enquanto um grupo planta, os demais observam e escutam as orientações da professora. Depois, outro grupo realizará a rega. De

The background of the page is a colorful, hand-drawn illustration. It features several children with simple faces and limbs, some holding hands or objects. There are also various plants, flowers, and a sun with a smiling face. The style is whimsical and childlike, using a variety of colors like pink, blue, green, and yellow. The children are depicted in different poses, some standing, some sitting, and some holding objects. The plants and flowers are scattered throughout the scene, adding to the natural theme of the page. The sun is positioned in the upper right corner, with rays extending outwards. The overall composition is a cheerful and vibrant representation of a children's garden or outdoor play area.

volta à sala, registrar como as crianças se sentiram durante a experiência. Explicar que, ao longo da semana, pequenos grupos serão responsáveis pelos cuidados diários com as plantas: regar, retirar ervas daninhas, observar o solo e acompanhar o crescimento da cebolinha, relatando suas observações aos colegas.

6ª Etapa: Produção artística e compartilhamento de experiências

Durante o crescimento das cebolinhas, propor experiências artísticas com ilustrações das fases da planta. As crianças farão suas produções com base nas observações e nas explicações da professora. As obras serão organizadas em cartazes e expostas para apreciação da turma, em um momento onde cada criança compartilhará sua experiência e aprendizados.

7ª Etapa: Colheita e preparo do lanche escolar

Com as cebolinhas prontas para a colheita, selecionar um grupo de crianças para realizar essa tarefa enquanto os demais acompanham. As cebolinhas serão entregues às funcionárias da cozinha, e algumas crianças participarão simbolicamente do preparo do lanche. Durante a refeição, promover um momento de apreciação, incentivando as crianças a compartilharem como se sentiram ao se alimentar de algo que elas mesmas cultivaram.

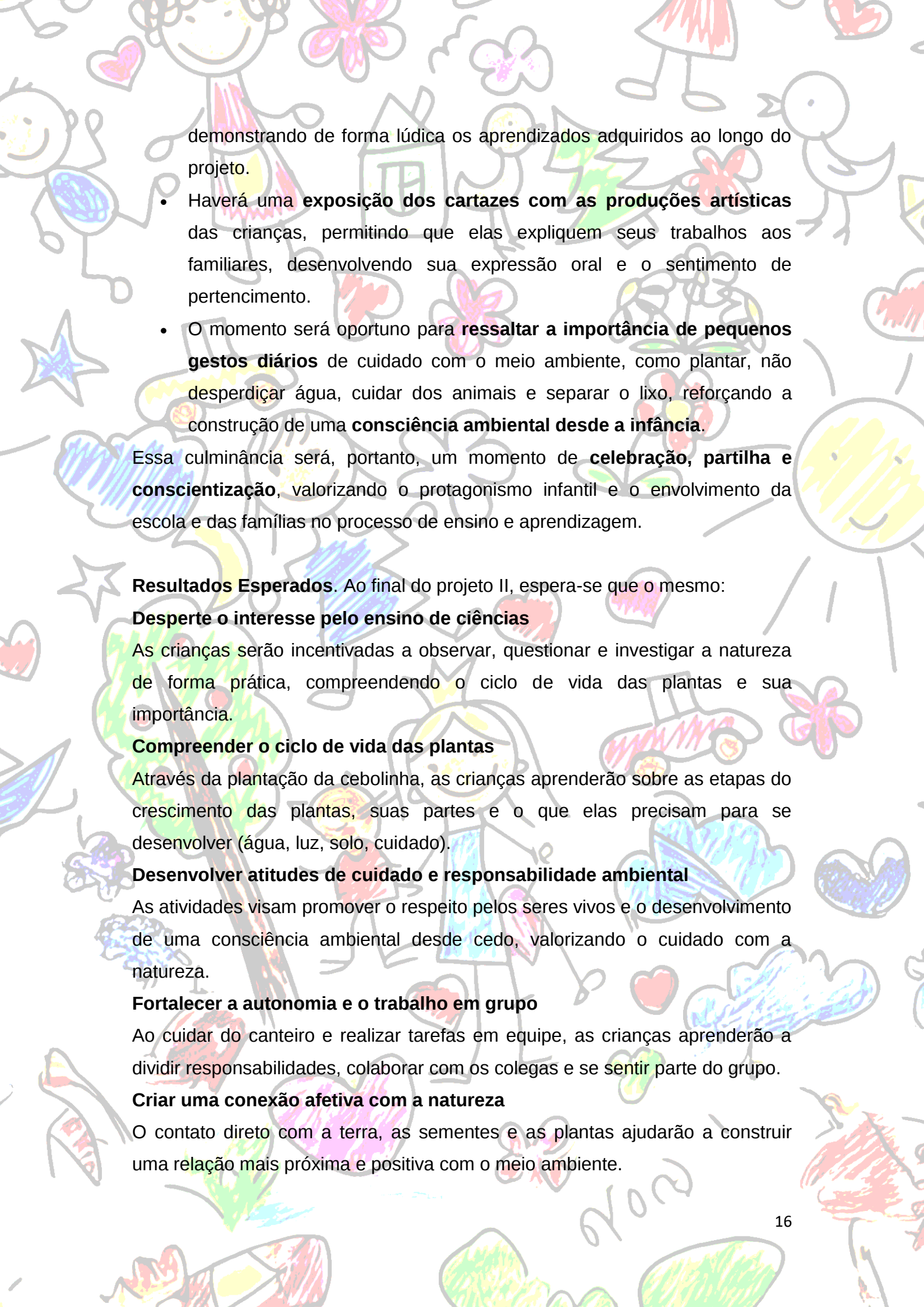
8ª Etapa: Culminância do projeto com apresentação para a comunidade escolar em 05 de junho (Dia mundial do meio ambiente)

Para encerrar o projeto **“Pequenos Jardineiros: Plantando Sonhos e Colhendo Sabores”**, será realizada uma culminância no **dia 05 de junho**, data em que se comemora o **Dia Mundial do Meio Ambiente** — um momento especial de reflexão e valorização da natureza.

A proposta é envolver toda a comunidade escolar, incluindo famílias, crianças e equipe pedagógica, em um evento que destaque a importância da preservação ambiental para o futuro do planeta e das próximas gerações.

Durante a culminância:

- Será organizada uma **apresentação artística** com as crianças, por meio de **dramatizações que representem o ciclo de vida das plantas**,



demonstrando de forma lúdica os aprendizados adquiridos ao longo do projeto.

- Haverá uma **exposição dos cartazes com as produções artísticas** das crianças, permitindo que elas expliquem seus trabalhos aos familiares, desenvolvendo sua expressão oral e o sentimento de pertencimento.
- O momento será oportuno para **ressaltar a importância de pequenos gestos diários** de cuidado com o meio ambiente, como plantar, não desperdiçar água, cuidar dos animais e separar o lixo, reforçando a construção de uma **consciência ambiental desde a infância**.

Essa culminância será, portanto, um momento de **celebração, partilha e conscientização**, valorizando o protagonismo infantil e o envolvimento da escola e das famílias no processo de ensino e aprendizagem.

Resultados Esperados. Ao final do projeto II, espera-se que o mesmo:

Desperte o interesse pelo ensino de ciências

As crianças serão incentivadas a observar, questionar e investigar a natureza de forma prática, compreendendo o ciclo de vida das plantas e sua importância.

Compreender o ciclo de vida das plantas

Através da plantação da cebolinha, as crianças aprenderão sobre as etapas do crescimento das plantas, suas partes e o que elas precisam para se desenvolver (água, luz, solo, cuidado).

Desenvolver atitudes de cuidado e responsabilidade ambiental

As atividades visam promover o respeito pelos seres vivos e o desenvolvimento de uma consciência ambiental desde cedo, valorizando o cuidado com a natureza.

Fortalecer a autonomia e o trabalho em grupo

Ao cuidar do canteiro e realizar tarefas em equipe, as crianças aprenderão a dividir responsabilidades, colaborar com os colegas e se sentir parte do grupo.

Criar uma conexão afetiva com a natureza

O contato direto com a terra, as sementes e as plantas ajudarão a construir uma relação mais próxima e positiva com o meio ambiente.



Promover aprendizagens significativas e práticas

As vivências propostas integram experiências concretas e sensoriais, favorecendo uma aprendizagem mais rica, prazerosa e com sentido para as crianças.

Referencias:

ANDERSON, Judith; GORDON, Mike. **Era uma vez uma semente**. São Paulo: Melhoramentos, 2003.

CARLE, Eric. **A semente mágica**. São Paulo: Callis, 1997.

McNAMARA, Margaret. **O que tem dentro da semente de abóbora?** São Paulo: Brinque-Book, 2013.

ROCHA, Ruth. **A minhoca da terra e a semente**. São Paulo: Salamandra, 2004.

Projeto III

Tema: "Brinquedos Sustentáveis": Transformando Lixo em Diversão

Campos de Experiência:

O eu, o outro e o nós;

Corpo, gestos e movimentos;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento Base Nacional Comum

Curricular (BNCC):

EI03EO03 – Demonstrar atitudes de cuidado e respeito com os seres vivos e o ambiente.

EI03ET03 – Observar e descrever fenômenos da natureza, identificando suas características e mudanças.

EI03CG05 – Estabelecer algumas relações entre o modo de vida das pessoas e o lugar em que vivem.

Objetivos Específicos:

1. Estimular a criatividade e a consciência ambiental das crianças por meio da construção de brinquedos utilizando materiais recicláveis.
2. Promover atitudes de respeito ao meio ambiente, mostrando às crianças a importância da reutilização e da redução de resíduos de forma lúdica e significativa.

Tempo previsto: 3 semanas

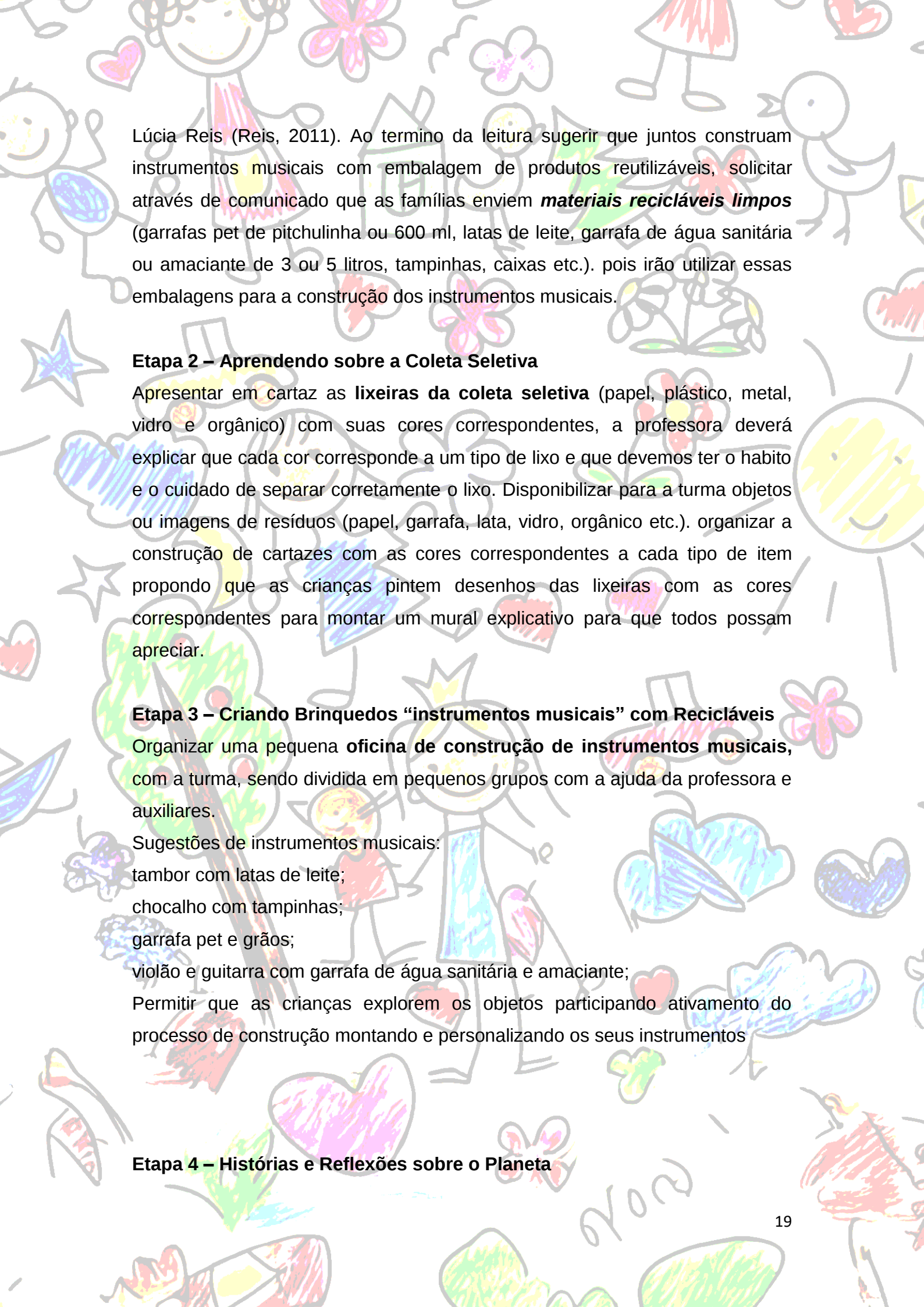
Abordagem Metodológica:

1º Etapa: Descobrindo o que é reciclar

Realizar uma roda de conversa inicial com a turma. Perguntando sobre: "O que é lixo?", "Para onde vai o lixo?", "Será que tudo é lixo mesmo?" A professora como escriba deverá registrar no quadro as falas das crianças para uma posterior contextualização sobre o tema. Apresentar a toda a turma o vídeo

"Vamos reciclar?" – Mundo Bitá, Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Hk3jZzD3oDk> após a apreciação do vídeo sistematizar sobre o assunto abordado, a partir das falas iniciais e o vídeo apresentado. Realizar uma leitura deleite do livro "O que é lixo, afinal?" de



Lúcia Reis (Reis, 2011). Ao termino da leitura sugerir que juntos construam instrumentos musicais com embalagem de produtos reutilizáveis, solicitar através de comunicado que as famílias enviem **materiais recicláveis limpos** (garrafas pet de pitchulinha ou 600 ml, latas de leite, garrafa de água sanitária ou amaciante de 3 ou 5 litros, tampinhas, caixas etc.). pois irão utilizar essas embalagens para a construção dos instrumentos musicais.

Etapa 2 – Aprendendo sobre a Coleta Seletiva

Apresentar em cartaz as **lixeiras da coleta seletiva** (papel, plástico, metal, vidro e orgânico) com suas cores correspondentes, a professora deverá explicar que cada cor corresponde a um tipo de lixo e que devemos ter o habito e o cuidado de separar corretamente o lixo. Disponibilizar para a turma objetos ou imagens de resíduos (papel, garrafa, lata, vidro, orgânico etc.). organizar a construção de cartazes com as cores correspondentes a cada tipo de item propondo que as crianças pintem desenhos das lixeiras com as cores correspondentes para montar um mural explicativo para que todos possam apreciar.

Etapa 3 – Criando Brinquedos “instrumentos musicais” com Recicláveis

Organizar uma pequena **oficina de construção de instrumentos musicais**, com a turma, sendo dividida em pequenos grupos com a ajuda da professora e auxiliares.

Sugestões de instrumentos musicais:

tambor com latas de leite;

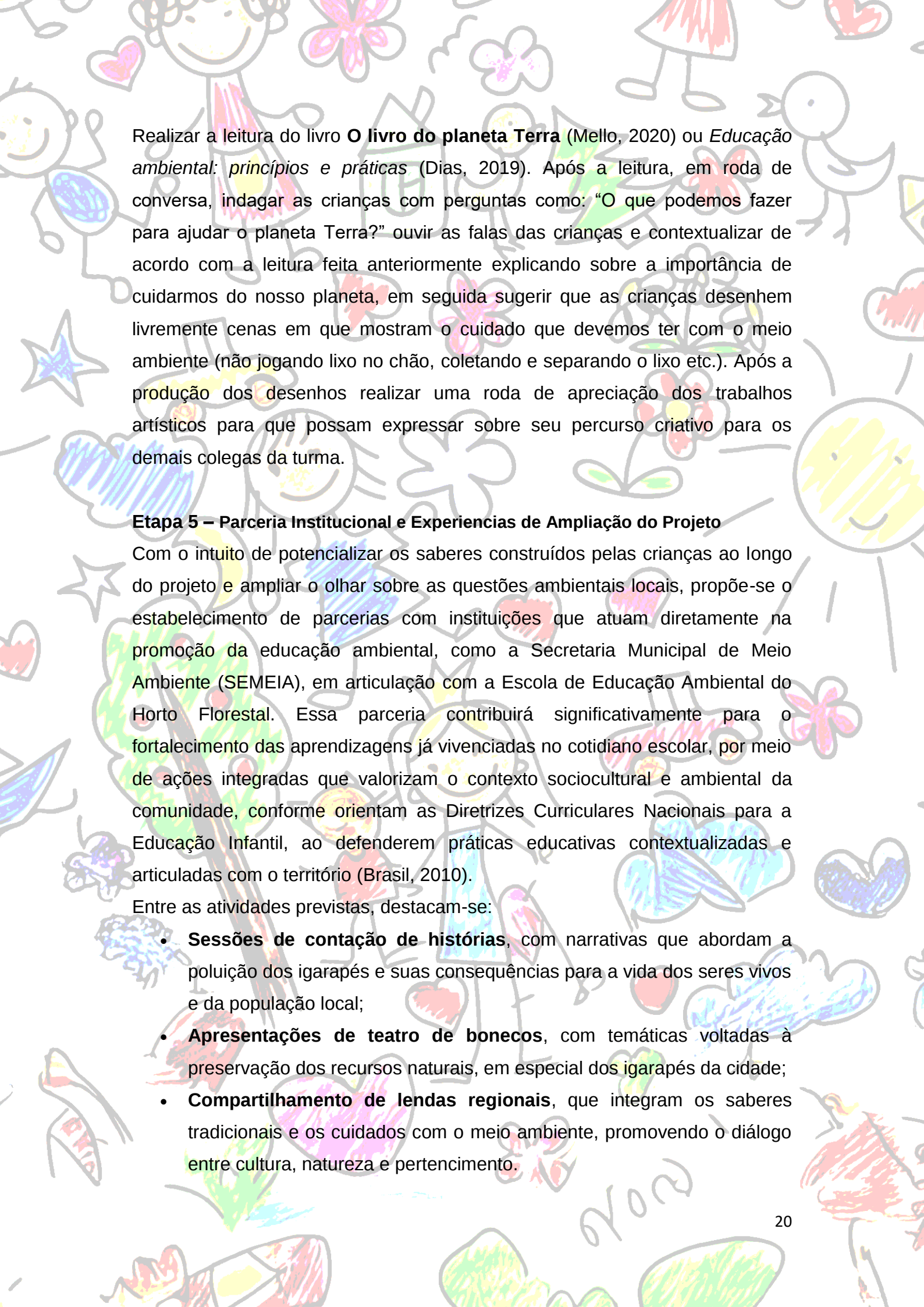
chocalho com tampinhas;

garrafa pet e grãos;

violão e guitarra com garrafa de água sanitária e amaciante;

Permitir que as crianças explorem os objetos participando ativamente do processo de construção montando e personalizando os seus instrumentos

Etapa 4 – Histórias e Reflexões sobre o Planeta



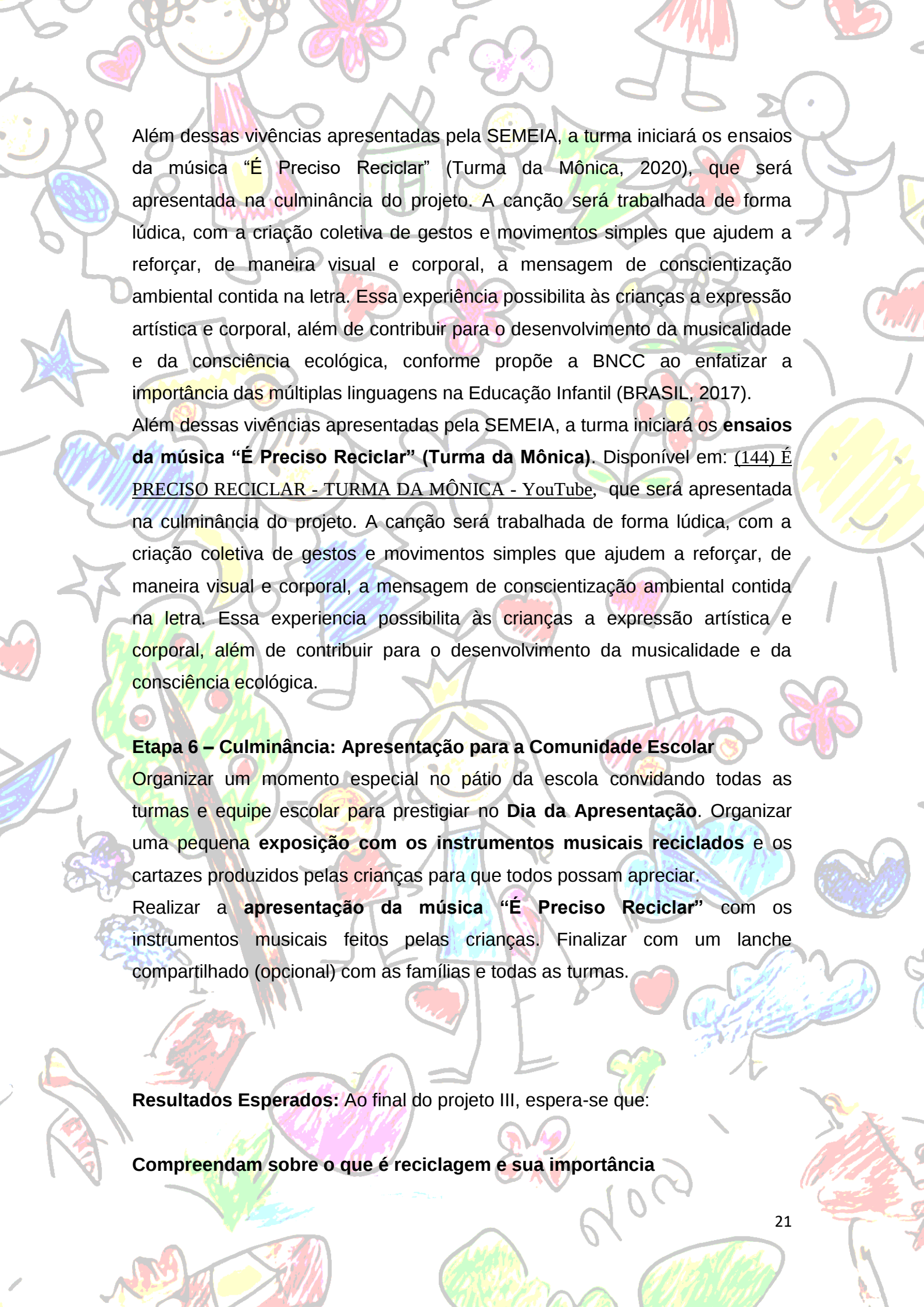
Realizar a leitura do livro **O livro do planeta Terra** (Mello, 2020) ou *Educação ambiental: princípios e práticas* (Dias, 2019). Após a leitura, em roda de conversa, indagar as crianças com perguntas como: “O que podemos fazer para ajudar o planeta Terra?” ouvir as falas das crianças e contextualizar de acordo com a leitura feita anteriormente explicando sobre a importância de cuidarmos do nosso planeta, em seguida sugerir que as crianças desenhem livremente cenas em que mostram o cuidado que devemos ter com o meio ambiente (não jogando lixo no chão, coletando e separando o lixo etc.). Após a produção dos desenhos realizar uma roda de apreciação dos trabalhos artísticos para que possam expressar sobre seu percurso criativo para os demais colegas da turma.

Etapas 5 – Parceria Institucional e Experiências de Ampliação do Projeto

Com o intuito de potencializar os saberes construídos pelas crianças ao longo do projeto e ampliar o olhar sobre as questões ambientais locais, propõe-se o estabelecimento de parcerias com instituições que atuam diretamente na promoção da educação ambiental, como a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA), em articulação com a Escola de Educação Ambiental do Horto Florestal. Essa parceria contribuirá significativamente para o fortalecimento das aprendizagens já vivenciadas no cotidiano escolar, por meio de ações integradas que valorizam o contexto sociocultural e ambiental da comunidade, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, ao defenderem práticas educativas contextualizadas e articuladas com o território (Brasil, 2010).

Entre as atividades previstas, destacam-se:

- **Sessões de contação de histórias**, com narrativas que abordam a poluição dos igarapés e suas consequências para a vida dos seres vivos e da população local;
- **Apresentações de teatro de bonecos**, com temáticas voltadas à preservação dos recursos naturais, em especial dos igarapés da cidade;
- **Compartilhamento de lendas regionais**, que integram os saberes tradicionais e os cuidados com o meio ambiente, promovendo o diálogo entre cultura, natureza e pertencimento.



Além dessas vivências apresentadas pela SEMEIA, a turma iniciará os ensaios da música “É Preciso Reciclar” (Turma da Mônica, 2020), que será apresentada na culminância do projeto. A canção será trabalhada de forma lúdica, com a criação coletiva de gestos e movimentos simples que ajudem a reforçar, de maneira visual e corporal, a mensagem de conscientização ambiental contida na letra. Essa experiência possibilita às crianças a expressão artística e corporal, além de contribuir para o desenvolvimento da musicalidade e da consciência ecológica, conforme propõe a BNCC ao enfatizar a importância das múltiplas linguagens na Educação Infantil (BRASIL, 2017).

Além dessas vivências apresentadas pela SEMEIA, a turma iniciará os **ensaios da música “É Preciso Reciclar” (Turma da Mônica)**. Disponível em: [\(144\) É PRECISO RECICLAR - TURMA DA MÔNICA - YouTube](#), que será apresentada na culminância do projeto. A canção será trabalhada de forma lúdica, com a criação coletiva de gestos e movimentos simples que ajudem a reforçar, de maneira visual e corporal, a mensagem de conscientização ambiental contida na letra. Essa experiência possibilita às crianças a expressão artística e corporal, além de contribuir para o desenvolvimento da musicalidade e da consciência ecológica.

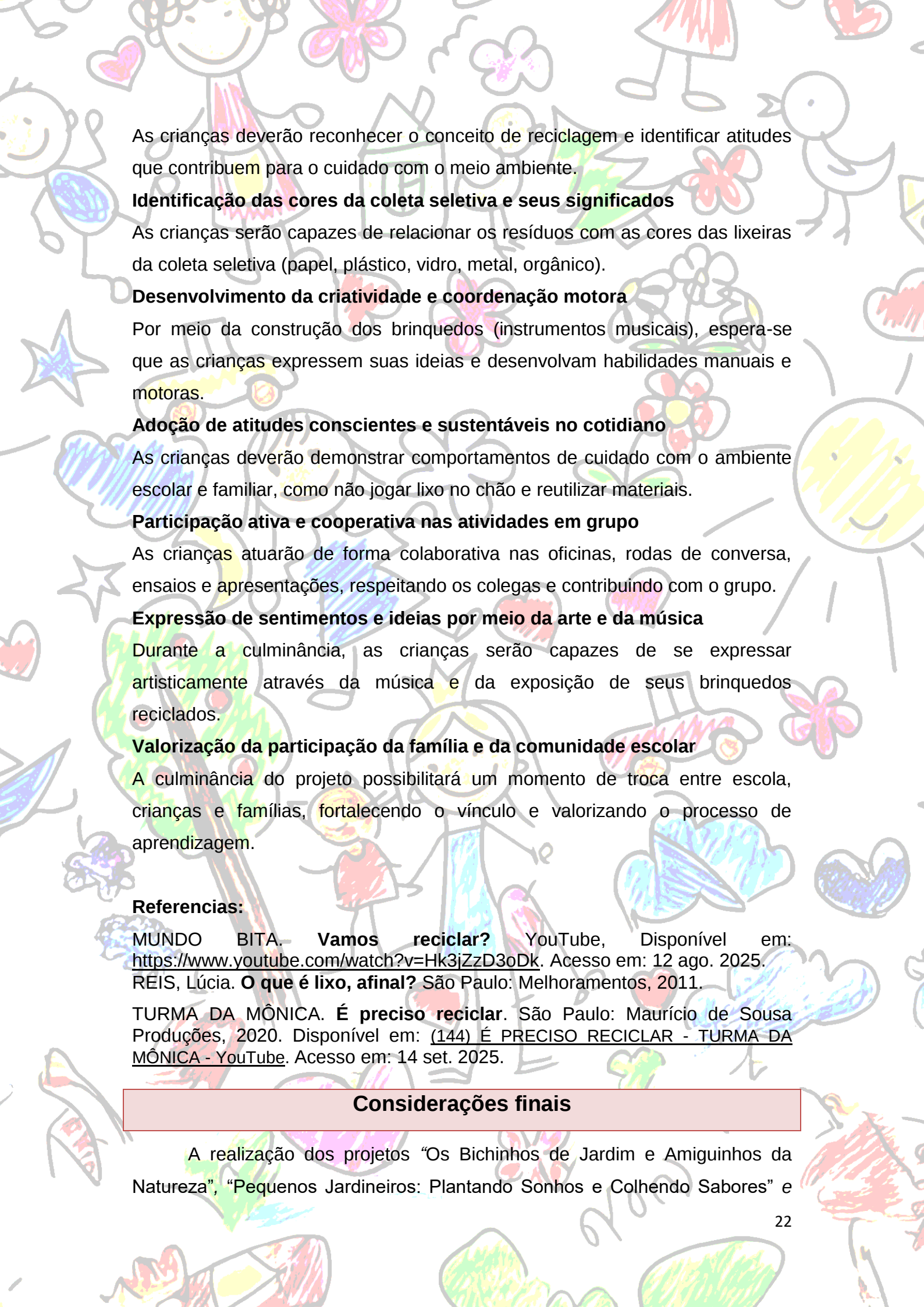
Etapa 6 – Culminância: Apresentação para a Comunidade Escolar

Organizar um momento especial no pátio da escola convidando todas as turmas e equipe escolar para prestigiar no **Dia da Apresentação**. Organizar uma pequena **exposição com os instrumentos musicais reciclados** e os cartazes produzidos pelas crianças para que todos possam apreciar.

Realizar a **apresentação da música “É Preciso Reciclar”** com os instrumentos musicais feitos pelas crianças. Finalizar com um lanche compartilhado (opcional) com as famílias e todas as turmas.

Resultados Esperados: Ao final do projeto III, espera-se que:

Compreendam sobre o que é reciclagem e sua importância



As crianças deverão reconhecer o conceito de reciclagem e identificar atitudes que contribuem para o cuidado com o meio ambiente.

Identificação das cores da coleta seletiva e seus significados

As crianças serão capazes de relacionar os resíduos com as cores das lixeiras da coleta seletiva (papel, plástico, vidro, metal, orgânico).

Desenvolvimento da criatividade e coordenação motora

Por meio da construção dos brinquedos (instrumentos musicais), espera-se que as crianças expressem suas ideias e desenvolvam habilidades manuais e motoras.

Adoção de atitudes conscientes e sustentáveis no cotidiano

As crianças deverão demonstrar comportamentos de cuidado com o ambiente escolar e familiar, como não jogar lixo no chão e reutilizar materiais.

Participação ativa e cooperativa nas atividades em grupo

As crianças atuarão de forma colaborativa nas oficinas, rodas de conversa, ensaios e apresentações, respeitando os colegas e contribuindo com o grupo.

Expressão de sentimentos e ideias por meio da arte e da música

Durante a culminância, as crianças serão capazes de se expressar artisticamente através da música e da exposição de seus brinquedos reciclados.

Valorização da participação da família e da comunidade escolar

A culminância do projeto possibilitará um momento de troca entre escola, crianças e famílias, fortalecendo o vínculo e valorizando o processo de aprendizagem.

Referencias:

MUNDO BITA. **Vamos reciclar?** YouTube, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hk3jZzD3oDk>. Acesso em: 12 ago. 2025.

REIS, Lúcia. **O que é lixo, afinal?** São Paulo: Melhoramentos, 2011.

TURMA DA MÔNICA. **É preciso reciclar.** São Paulo: Maurício de Sousa Produções, 2020. Disponível em: [\(144\) É PRECISO RECICLAR - TURMA DA MÔNICA - YouTube](#). Acesso em: 14 set. 2025.

Considerações finais

A realização dos projetos “Os Bichinhos de Jardim e Amiguinhos da Natureza”, “Pequenos Jardineiros: Plantando Sonhos e Colhendo Sabores” e

“Brinquedos Sustentáveis: Transformando Lixo em Diversão” representou uma significativa contribuição para o processo de ensino e aprendizagem das crianças da Educação Infantil, fortalecendo a construção do conhecimento científico de forma lúdica, investigativa e experiencial.

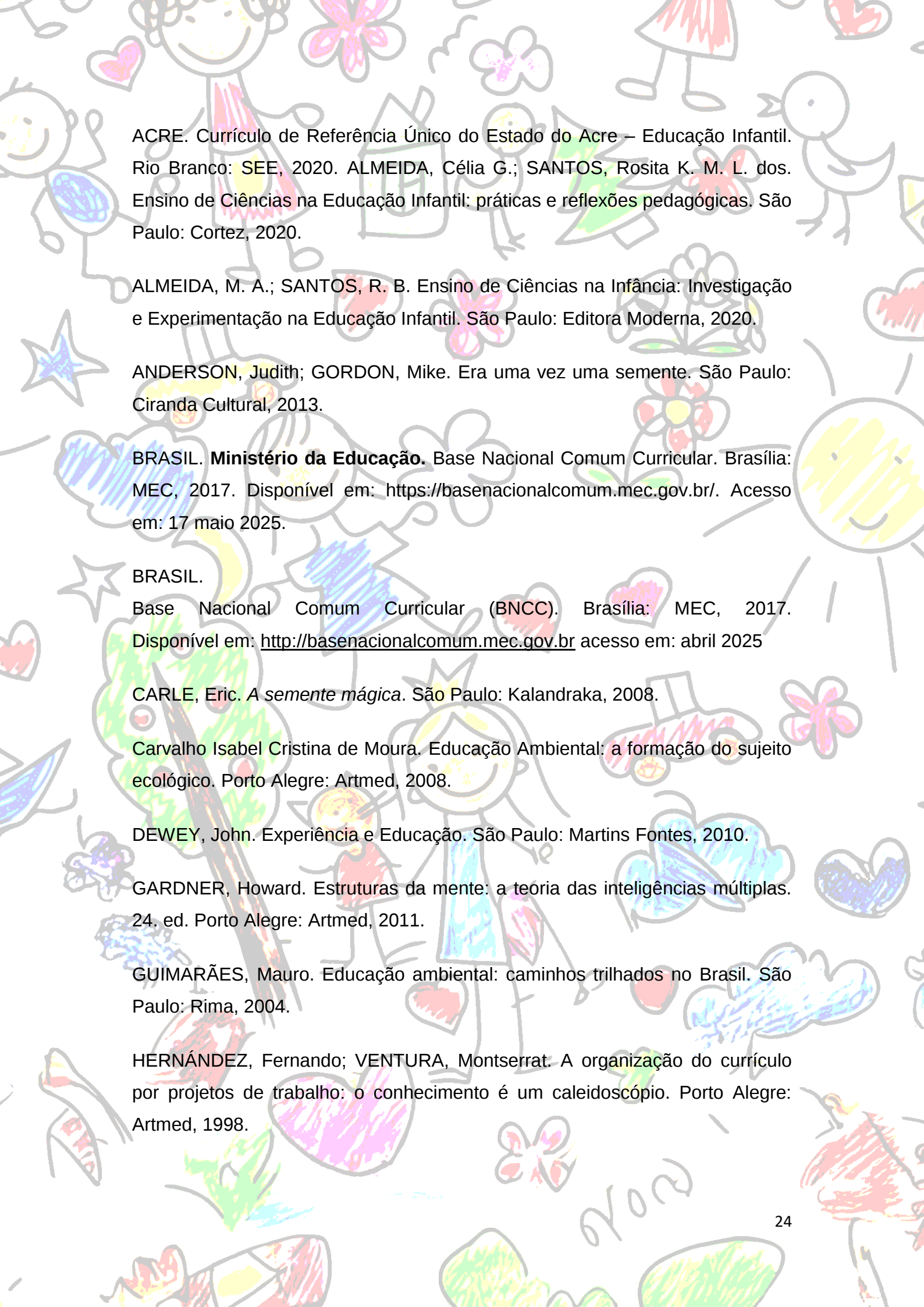
Cada projeto, com sua abordagem própria, permitiu que as crianças se aproximassem dos conteúdos das Ciências Naturais por meio de vivências práticas, observação direta da natureza, exploração do ambiente escolar e participação ativa na realização de experiências concretas. Ao investigar os pequenos animais do jardim, cultivar plantas comestíveis ou transformar materiais recicláveis em brinquedos, as crianças desenvolveram não apenas habilidades cognitivas, mas também atitudes de empatia, cuidado, responsabilidade e respeito pela vida e pelo meio ambiente.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) mostrou-se eficaz ao integrar diferentes campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo aprendizagens significativas, contextualizadas e interdisciplinares. Por meio da escuta sensível dos saberes prévios das crianças, das rodas de conversa, das observações, das produções artísticas e das apresentações públicas, foi possível dar visibilidade ao protagonismo infantil e consolidar o conhecimento por meio da interação com o mundo real.

Além disso, o envolvimento da comunidade escolar e das famílias, bem como a articulação com instituições parceiras, fortaleceu o vínculo entre escola e sociedade, ampliando os espaços de aprendizagem e promovendo a construção coletiva de uma consciência ambiental crítica desde a infância.

Esses projetos demonstraram, na prática, que o Ensino de Ciências na Educação Infantil não se limita à transmissão de conceitos, mas se constrói de forma sensível, viva e integrada, despertando a curiosidade, a imaginação e o encantamento das crianças pelo mundo que as cerca. Assim, reafirma-se a importância de uma educação que respeita o tempo da infância e que reconhece o potencial transformador do contato direto com a natureza e com ações sustentáveis.

Referência Bibliográfica



ACRE. Currículo de Referência Único do Estado do Acre – Educação Infantil. Rio Branco: SEE, 2020. ALMEIDA, Célia G.; SANTOS, Rosita K. M. L. dos. Ensino de Ciências na Educação Infantil: práticas e reflexões pedagógicas. São Paulo: Cortez, 2020.

ALMEIDA, M. A.; SANTOS, R. B. Ensino de Ciências na Infância: Investigação e Experimentação na Educação Infantil. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

ANDERSON, Judith; GORDON, Mike. Era uma vez uma semente. São Paulo: Ciranda Cultural, 2013.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 maio 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br> acesso em: abril 2025

CARLE, Eric. *A semente mágica*. São Paulo: Kalandraka, 2008.

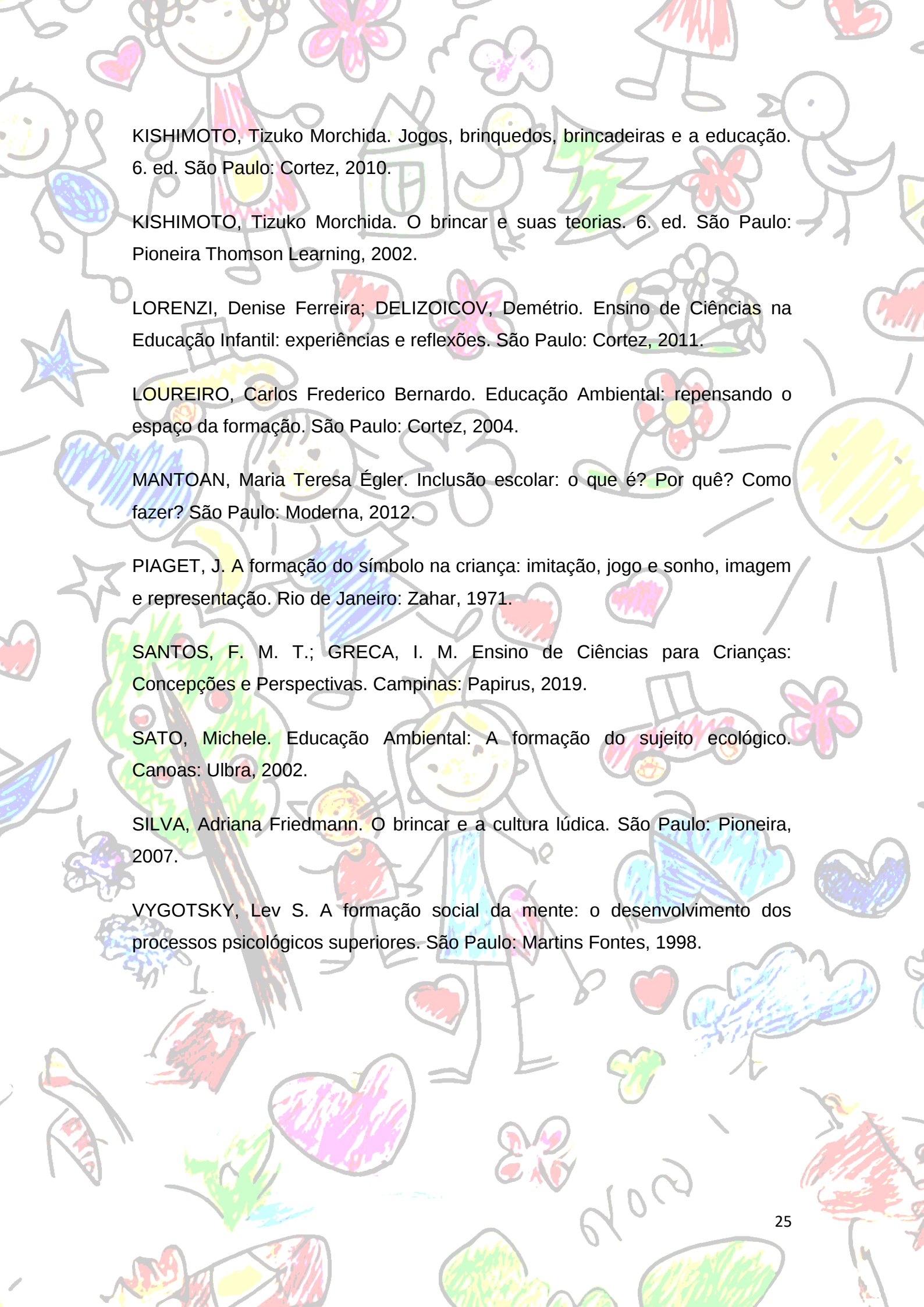
Carvalho Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DEWEY, John. Experiência e Educação. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GUIMARÃES, Mauro. Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. São Paulo: Rima, 2004.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 1998.



KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos, brinquedos, brincadeiras e a educação. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LORENZI, Denise Ferreira; DELIZOICOV, Demétrio. Ensino de Ciências na Educação Infantil: experiências e reflexões. São Paulo: Cortez, 2011.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Educação Ambiental: repensando o espaço da formação. São Paulo: Cortez, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Égler. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2012.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. Ensino de Ciências para Crianças: Concepções e Perspectivas. Campinas: Papirus, 2019.

SATO, Michele. Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico. Canoas: Ulbra, 2002.

SILVA, Adriana Friedmann. O brincar e a cultura lúdica. São Paulo: Pioneira, 2007.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1998.